

Editorial

Com certa frequência, os princípios e teorias defendidos pelo Espiritismo como comunicação com os espíritos, mediunidade, reencarnação, vida após a morte, entre outras, aparecem na literatura, no cinema, em novelas e seriados da televisão ou em matérias jornalísticas nos mais variados meios de comunicação. Essa exposição, quase sempre, vem com potencial de alcançar bom público ao mesmo tempo em que desperta o interesse de muitas pessoas pelas ideias espíritas, pois tais temas se relacionam com o sentido da vida e a condição de existência humana.

Em momentos assim que as publicações voltadas para a divulgação do Espiritismo devem apresentar condições de satisfazer a curiosidade do público e a esclarecer suas dúvidas. Essa era uma das preocupações de Allan Kardec, que via no processo de divulgação uma ferramenta para o desenvolvimento dos princípios da filosofia espírita e para projetar esse conhecimento entre as massas e os círculos acadêmicos.

E inspirados nesse propósito, a CEPA e o Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc) estão lançando o projeto da coleção Livre-Pensar – espiritismo para o século XXI, com o objetivo de reunir textos abordando os temas centrais da Doutrina Espírita através de uma perspectiva laica e livre-pensadora, permitindo que tais ideias transitem pela atualidade, de forma integrada aos problemas e desafios contemporâneos. Mais detalhes sobre os objetivos e estrutura da coleção podem ser conferidos no artigo de Arthur Chioro, nesta edição, na coluna “A Palavra da CEPA”.

A coluna “Memória da CEPA” traz um breve relato histórico da Mocidade Espírita Estudantes da Verdade (MEEV), a agremiação juvenil que completou, recentemente, 70 anos de existência e contribuiu para a formação de grandes pensadores espíritas brasileiros.

Confira também as notícias sobre programação do III Encontro Espírita Ibero-americano e da Jornada Espiritista de Barcelona e a eleição da nova diretoria do Centro de Pesquisa e Documentação Espírita.

A Palavra da CEPA



Ademar Arthur Chioro dos Reis

UM AMBICIOSO PROJETO: LIVRE PENSAR – ESPIRITISMO PARA O SÉCULO XXI

Ademar Arthur Chioro dos Reis

Assessor Especial da Presidência da CEPA

As transformações que a CEPA vem experimentando ao longo dos últimos anos vão muito além das que se referem às mudanças de nome, abrangência e caráter organizativo. A agora denominada CEPA - Associação Espírita Internacional, passou a congrega espíritas de todas as partes do mundo, contando inclusive com europeus em seu conselho executivo, e irá realizar seu próximo Congresso na Espanha, em 2020. Deixou definitivamente de ser uma entidade confederativa para se transformar numa entidade-movimento, de pessoas e organizações, unidas em torno de laços de afeto e do espiritismo compreendido enquanto uma doutrina kardecista, humanista, progressista, laica e livre-pensadora.

Tais mudanças, entretanto, embora extremamente relevantes, não são suficientes para contribuir com o projeto de fortalecimento do espiritismo laico e livre-pensador e conectá-lo às exigências que se apresentam em pleno século XXI.

Um dos objetivos principais contidos nas “Diretrizes Estratégicas da Gestão da CEPA 2016/2020” é o de desenvolver e difundir o espiritismo

kardecista, progressista, laico e livre-pensador. Para tanto, uma das estratégias propostas, e que agora ganha vida, é a de produzir materiais didáticos e literários, a serem divulgados por todas as mídias disponíveis, visando permitir o desenvolvimento do livre-pensar espírita.

É nesse sentido que o Conselho Executivo da CEPA, em parceria com o Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc), uma instituição formada por pensadores espíritas de várias partes do Brasil, desenvolveu um ambicioso projeto que começa a tomar corpo a partir deste ano: a coleção Livre-Pensar – espiritismo para o século XXI.

Esta coleção tem por finalidade apresentar, de forma sintética, porém sem prejuízo da precisão conceitual, os posicionamentos teóricos do espiritismo laico e livre-pensador, que tem se desenvolvido no Brasil, nas Américas e na Europa nos últimos anos, e se caracteriza por ser um outro olhar, contemporâneo, sobre o espiritismo fundado por Allan Kardec em 1857, a partir da publicação de sua obra magistral, O Livro dos Espíritos, e de sua institucionalização e popularização em vários cantos do planeta.

À medida que foi se disseminando, o espiritismo submeteu-se a processos de absorção e miscigenação ao conjunto de saberes e às práticas religiosas e sociais próprias do contexto cultural de cada sociedade e de cada época. No caso do Brasil, por exemplo, o processo histórico encontrado pelo espiritismo resultou na formação de mais uma religião de caráter cristão, em prejuízo dos princípios de racionalidade e livre pensamento propostos por Allan Kardec nos primórdios do espiritismo. O espiritismo, a bem da verdade, tornou-se uma religião menor, secundarizada perante as religiões cristãs hegemônicas.

Daí a necessidade, para os espíritas reunidos em torno da CEPA, de uma releitura do pensamento espírita, na tentativa de resgatar a generosa e potente proposta de Allan Kardec, que buscava construir uma filosofia espiritualista, laica, livre-pensadora, humanista e progressista, características fundamentais que precisam ser retomadas para que o espiritismo possa acompanhar o progresso dos conhecimentos, da ética e da espiritualidade no mundo contemporâneo.

Com esta coleção, a CEPA pretende apresentar alguns temas fundamentais de espiritismo sob a perspectiva dessa releitura.

Visa, com isso, ao esclarecimento do público espírita em geral e daqueles que se interessam pela temática espírita a respeito desta proposta de espiritismo que, por vezes, tem sido muito mal compreendida pelos próprios espíritas, gerando divergências e controvérsias, nem sempre baseadas no diálogo fraterno e alteritário.

Na coleção serão apresentados, de forma clara, concisa e precisa, um conjunto de temas introdutórios fundamentais sobre doutrina e movimento espírita que permitirão ao leitor uma compreensão abrangente desse olhar contra-hegemônico do pensamento espírita.

A primeira série da coleção tratará, sob a perspectiva espírita laica e livre-pensadora, de temas como Deus, imortalidade da alma, mediunidade, reencarnação, evolução dos espíritos, da matéria e dos mundos, ética e moral e, naturalmente, sobre Allan Kardec, o fundador do espiritismo. Outras séries estão sendo planejadas pelo Conselho Editorial da Coleção.

Pretende-se, a partir dos temas priorizados que constituirão a coleção e o caráter didático e conciso da publicação, oferecer aos estudiosos e divulgadores do espiritismo, bem como para aqueles que se dedicam à organização de cursos, palestras e coordenação de grupos de estudos, um importante material de referência e apoio às atividades didáticas.

Os autores, intelectuais e pensadores espíritas vinculados à CEPA, que vivem em diversas partes do mundo, serão convidados para, individualmente ou em dupla, exporem suas ideias sobre os temas propostos.

Esta iniciativa ajudará a contribuir com o sadio debate e reflexão sobre temas importantes do espiritismo e será uma das mais importantes realizações do Conselho Executivo da CEPA na gestão liderada pela nossa companheira Jacira Jacinto da Silva, mas que será desenvolvida ao longo dos próximos anos com os esforços de muitos companheiros comprometidos com o pensamento espírita e com a CEPA.

Memória da CEPA: Mocidade Espírita Estudantes da Verdade (MEEV)

Um pouco de História sobre a origem da MEEV

Herivelto Carvalho

Na história do Espiritismo latino-americano a atuação de movimentos espíritas juvenis sempre foi muito destacada. Personalidades importantes da CEPA como Jon Aizpúrua e Luis Postiglioni participaram, na juventude, dessas agremiações, um fato que contribuiu de forma significativa para suas formações como pensadores espíritas.

A importância dos movimentos juvenis foi reconhecida no VIII Congresso Espírita Pan-americano, realizado em San Juan, Porto Rico, no ano de 1969, de forma que foi decidido estimular as instituições integrantes da CEPA a promoverem a criação de grupos de jovens para o estudo do Espiritismo.

No Brasil, a preocupação com o desenvolvimento espírita dos jovens e o reconhecimento da importância deles na dinamização do Espiritismo como movimento social, teve início nos anos 1940, quando uma campanha de estímulo à criação de movimentos juvenis espíritas foi realizada pelo escritor e líder espírita baiano, Leopoldo Machado. No estado de São Paulo, essa campanha obteve grande êxito de forma que foram fundadas várias agremiações conhecidas como “mocidades espíritas”. Seguindo essa tendência, o Centro Espírita Manoel Gonçalves fundou, em 1947, a Juventude Espírita de Santos.

Pouco tempo depois, o grupo passou a se denominar Mocidade Espírita Estudantes da Verdade (MEEV), sendo o novo nome uma sugestão de Jaci Regis. Em 1949, a MEEV foi transferida para outra instituição santista, o Centro Beneficente Evangélico, atualmente denominado Centro Espírita Allan Kardec (CEAK), entidade filiada à CEPA. Nesta ocasião, Jaci Regis, aos 17 anos, assumiu sua presidência.

Desde sua origem, o grupo estabeleceu uma estrutura que promovia estudos sistematizados das obras básicas de Allan Kardec, propondo uma visão laica e livre-pensadora do Espiritismo. Essa característica formou uma equipe de grandes lideranças espíritas que mais tarde ajudou a articular o “Grupo de Santos”, movimento que fez escola no Brasil, ao divulgar uma visão renovada e dinâmica do Espiritismo.

O exemplo da MEEV nos demonstra que desenvolver ações de formação espírita voltadas para a juventude, revitaliza o movimento e contribui para o aprofundamento do conhecimento espírita. Essas ações também proporcionam aos jovens a vivência de experiências como o exercício da criatividade, do voluntariado, da fraternidade e o desenvolvimento de virtudes e valores éticos.

MEEV celebra 7 décadas de existência

Rafael Reis*



A festa dos 70 anos da MEEV foi organizada pelos jovens Rafael Reis, Julia Mattos, Leonardo Regis, Gabriela Regis, Felipe Regis, Saulo Montani e Clara Chioro, com ajuda especial da presidente do CEAK Roseli Regis e da colaboradora Vilma Assunção

A

celebração dos 70 anos da Mocidade Espírita Estudantes da Verdade ficou marcada como um afetuoso encontro de gerações. No último dia 07 de Outubro, mais de 110 pessoas lotaram o CEAK para juntos reviverem momentos históricos das 7 décadas de MEEV. Ali, com a participação ativa do

público presente, foi iniciada a produção de um documentário que visa resgatar a memória afetiva do tradicional grupo santista.

Ao longo do evento, 12 meevianos de diferentes épocas foram chamados ao palco para serem sabatinados diante da plateia e das câmeras que registravam tudo. Tradicionalmente conhecido por envolver manifestações artísticas em suas festas, o atual grupo da MEEV utilizou recursos audiovisuais para levar os espectadores a uma imersão em cada década, com vídeos que faziam uma retrospectiva bem-humorada dos principais acontecimentos do Brasil e do mundo em cada período. A ideia era destacar o contexto em que a MEEV se desenvolveu e entender os diferentes papéis que a mocidade espírita teve para cada geração.

Membro desde a fundação, Ivon Regis relembrou detalhes do surgimento do grupo em 1947, ainda sob alcunha de Juventude Espírita de Santos, nome que mais tarde seria mudado para a MEEV por sugestão de seu irmão Jaci Regis. Os depoimentos dos meevianos das décadas de 50, 60, 70 e 80 retrataram os tempos áureos do grupo, que chegou a ter 80 membros segundo os relatos. Além do intensivo estudo das obras básicas de Allan Kardec, neste período, a mocidade se configura com um dos principais ciclos de amizade e identidade dos jovens que a frequentavam, marcada por uma intensa vida social e duradouras relações de amizade. Neste período também foi marcante o relacionamento com outras mocidades do Estado de São Paulo e o engajamento na Campanha de Fraternidade Auta de Souza, campanha de rua que visava angariar donativos para fornecer alimentos e roupas para famílias de baixa renda. É notória a participação das mulheres como monitoras e professoras na infância espírita, que ajudava a formar as novas gerações.

Sintonizados com os acontecimentos do mundo e engajados no movimento espírita, os meevianos produziram seu próprio jornal espírita nas décadas de 70 e 80: o Ideal Jovem. Na MEEV se desenvolveram pensadores espíritas como Jaci Regis, José Rodrigues, Ademar Arthur Chioro dos Reis, Reinaldo Di Lucia e tantos outros jovens que mais tarde assumiriam a direção do CEAK. Não a toa, o grupo sempre esteve na vanguarda das

discussões sobre a atualização do espiritismo do Brasil, propondo uma visão laica e livre-pensadora a partir das obras de Allan Kardec. Com o tempo, este posicionamento resultou em um isolamento das principais instituições espíritas da região e do país, processo que só foi amenizado com a aproximação da CEPA.

Da segunda metade da década de 80 em diante, as oscilações no número de participantes da MEEV passa a ser mais frequente, como bem ressaltou Paulo Muniz, que entrou em um grupo de quase 30 pessoas, mas chegou a frequentar a mocidade por um ano inteiro com apenas mais dois integrantes. Apesar destas oscilações que se repetem desde então, a MEEV sempre manteve suas atividades semanais de forma regular, com foco no estudo do espiritismo, dando aos seus membros total liberdade para exporem suas ideias, embarcarem em debates profundos e adotarem uma postura crítica e questionadora na busca pelo conhecimento. É unanimidade entre todos os entrevistados a importância da MEEV no processo de formação do pensamento dos que a frequentaram. Todos relataram que a experiência na mocidade foi uma espécie de laboratório para colocar em prática os ensinamentos do espiritismo, além de fundamental para aprender a conviver com a diversidade e entender o outro. Um espaço de muitas possibilidades e oportunidades.

Marcada pelo reencontro de amigos e irmãos de jornada, a festa dos 70 anos da MEEV foi importante para relembrarmos as origens do grupo, entender de onde viemos e como chegamos até aqui. Ao final, ficou a certeza de que essa história continua.

** Rafael Reis é o atual presidente da MEEV.*

Vídeo revela adulteração de *A Gênese* de Kardec



Simoni Privato Goidanich

Acaba de ser divulgado um vídeo depoimento da pesquisadora e diplomata brasileira Simoni Privato (foto), autora da obra *El Legado de Allan Kardec*, com cenas de sua pesquisa em documentos na Biblioteca Nacional da França para definitivamente provar que a versão mais divulgada da obra *A Gênese* de Allan Kardec foi adulterada criminosamente, privando os espíritas de conhecer a mensagem original da Doutrina Espírita.

Tudo ocorreu quando da publicação da quinta edição da obra, em 1872, pelo responsável em dar continuidade à publicação e divulgação do Espiritismo, Pierre Leymarie. Ele passou a oferecer aos leitores espíritas, sem dar destaque algum na *Revista Espírita*, uma versão de *A Gênese* revista, corrigida e ampliada pelo autor. Todos os dezoito capítulos foram modificados em dezenas de itens. Mas não foram apenas mudanças gramaticais, foi mesmo uma reviravolta quanto aos conceitos doutrinários.

Pela dedicação de Leymarie, as traduções autorizadas, as novas edições, toda a continuidade da difusão de *A Gênese* desde três anos apenas do passamento de Allan Kardec passou a ser feita a partir da edição corrigida e ampliada.

Em 1884 - e Simoni descreve esse fato em sua obra -, o pesquisador Henri Sausse, amigo de Léon Denis e Gabriel Delanne, publicou um artigo bombástico: *Uma Infâmia!* Nele denuncia que *A Gênese*, em verdade, foi adulterada. Não teria sido iniciativa de Kardec, mas uma falsificação criminosa.

Questionada pelo presidente da Confederación Espiritista Argentina, Gustavo Martinez, ele próprio tradutor para o espanhol das obras de Kardec, Simoni Privato passou a investigar os fatos, buscando provas, analisando os argumentos, com isenção, sem estabelecer nenhuma hipótese inicial. Encontrou provas jurídicas, documentos registrados na Biblioteca Nacional

da França que demonstram a adulteração na quinta edição. São legítimas apenas as quatro primeiras, idênticas, publicadas exatamente como o autor a concebeu.

Paulo Henrique de Figueiredo

O VÍDEO



Paulo Henrique de Figueiredo

Com o artigo acima, em sua página web – <http://revolucaoespirita.com.br> –, o escritor *Paulo Henrique de Figueiredo* passou a difundir um vídeo, com cenas filmadas em Paris, sobre a questão do conteúdo definitivo de *A Gênese*. Com 15 minutos de duração, e, portanto, bastante resumido, diante da importância do episódio e o significado da pesquisa, o documentário, inserido no youtube, é falado em espanhol, com legendas em português. No vídeo, Simoni narra sua pesquisa na França e seu emocionante contato com o exemplar de *A Gênese* original, depositado por Kardec na Biblioteca Nacional da França. O documento estava com acesso público interdito, por ser uma peça judicial. A pesquisadora, segundo Figueiredo, “venceu as barreiras, e está aberto historicamente um caminho para restituir a verdade, colocar no lugar as palavras originais publicadas por Allan Kardec, justamente 150 anos depois”. E acrescenta o autor de *Revolução Espírita*: “Não acredito, definitivamente, em acaso ou coincidências”.

O vídeo pode ser acessado em:

<https://www.youtube.com/watch?v=7xEgZYqqlNQ>

O livro *El Legado de Allan Kardec*, de Simoni Privato, será lançado em português ainda no primeiro semestre de 2018.

(Publicação de CCEPA OPINIÃO – Ano XXIV – N.259 – Janeiro/Fevereiro 2018)

III Encontro Espírita Ibero-americano – Vigo 2018

CEPA Associação Espírita Internacional e AIPE Associação Internacional para o Progresso do Espiritismo estão trabalhando na organização do III

Encontro Espírita Ibero-americano que sob o lema “Cultura Espírita - Una Contribución al Progreso de la Humanidad” terá lugar nos días 28, 29 e 30 de abril de 2018, na cidade de Vigo (Pontevedra - Galicia).

O preço da inscrição somente para o Encontro é de 30€ por assistente, até 28/02/2018, e de 40€ por pessoa a partir de 01/03/2018, excluída alimentação. Valores destinados unicamente a cobrir os gastos de organização.



Hotel Tryp Los Galeones

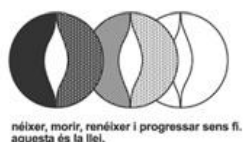
O evento terá lugar no Hotel Tryp Los Galeones ****, Av. de Madrid, 21, da cidade de Vigo. Tel. 986 480405 - www.hoteltrypvigogaleones.com.

Hospedagem de 3 noites, pensão completa (começa em 28/04 com almoço - finaliza em 01/05 com café da manhã; inclui bebidas), mais a inscrição para o Encontro:

Apartamentos doble/triple/quádruple: 275 euros. Apartamento individual: 385 euros, IVA incluído.

Inscrição e reservas: maxi@viajescalifal.com/ Informação: 3encuentrovigo@gmail.com // www.cbce.info // Tel. 647748414 Juan Antonio Torrijo.

XVI JORNADA ESPIRITISTA DE BARCELONA



**FLAMA
ESPIRITA**

O Centro Espírita Amàlia Domingo Soler, anuncia a celebração de sua XVI Jornada Espiritista no sábado, 28 de abril

de 2018, em sua sede da rua Ventura Plaja, 15 - bajos, de Barcelona. O tema para este ano é: “Evolução espiritual do ser”. Em breve se dará conhecimento do programa de conferências e atividades. Consultar em: www.ceads.es // ceads@ono.com // Tel. 665 312 687

Entrada livre e gratuita!

(Publicação de Flama Espirita N.º. 167)

CPDoc elege diretoria



Da esquerda para a direita: Magda Selvera Zago, Ricardo de Moraes Nunes e Luciana Balbino da Cruz Nunes.

O CPDoc - Centro de Pesquisa e Documentação Espírita, elegeu , em março de 2018, a nova diretoria, para o biênio 2018/2019, ficando assim constituída: Presidente Ricardo de Moraes Nunes, Secretária Luciana Balbino da Cruz Nunes, Tesoureira Magda Selvera Zago, Conselho fiscal, Saulo de Meira Albach, Alcione Moreno e Jailson Lima de Mendonça.

Ricardo, tendo sido reeleito para o segundo mandato consecutivo, salientou que “é uma honra ser reeleito para a presidência do CPDoc, grupo que tem dado uma importante contribuição ao desenvolvimento do pensamento espírita através da publicação de livros, artigos, além da realização de vários eventos de reflexão e de estudo do espiritismo, sempre sob a perspectiva de um ideal espírita kardecista, progressista, laico e livre pensador”.

Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA - Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Dante López, Gustavo Molfino, Herivelto Carvalho, Jon Aizpúrua, Jose Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Néventon Vargas e Salomão Benchaya.

<http://cepainternacional.org>